



A Santa Sé

VISITA DO SANTO PADRE À LIVRE UNIVERSIDADE
MARIA SANTÍSSIMA ASSUNTA (LUMSA)

**DISCURSO DO PAPA BENTO XVI
A ESTUDANTES E PROFESSORES**

Quinta-feira, 12 de Novembro de 2009

*Senhores Cardeais
Senhor Presidente do Senado
e distintas Autoridades
Magnífico Reitor e ilustríssimos Professores
Queridas Missionárias da Escola
Amados estudantes e amigos!*

Sinto-me feliz por me encontrar convosco por ocasião do septuagésimo aniversário de fundação da Livre Universidade Maria Santíssima Assunta. Saúdo cordialmente o Reitor da vossa Universidade, Prof. Giuseppe Dalla Torre, e agradeço-lhe as amáveis palavras que me dirigiu. É-me grato saudar o Presidente do Senado, Deputado Renato Schifani, e as outras Autoridades civis e militares italianas, assim como as numerosas Personalidades, os Reitores e os Directores administrativos presentes. A todos vós, que formais a grande família da LUMSA, dirijo as minhas cordiais boas-vindas.

O vosso Ateneu, que nasceu em 1939 por iniciativa da Serva de Deus Madre Luigia Tincani, fundadora da União de Santa Catarina de Sena das Missionárias da Escola, e do Cardeal Giuseppe Pizzardo, então Prefeito da Congregação para os Seminários e as Universidades de Estudos, com a finalidade de promover uma adequada formação universitária para as religiosas destinadas ao ensino nas escolas católicas, começou a sua actividade no clima de compromisso educativo do mundo católico suscitado pela Encíclica de Pio XI *Divini illius magistri*. Portanto, a vossa Universidade nasceu com uma identidade católica muito clara, também sob o impulso da Santa Sé, com a qual conserva um vínculo estreito. Nos setenta anos transcorridos, a LUMSA

preparou numerosos professores e desenvolveu-se notavelmente, sobretudo depois da transformação, em 1989, em Livre Universidade, e da conseqüente criação de novas Faculdades com a ampliação das classes de frequentadores. Sei que hoje ela conta cerca de 9.000 estudantes nas quatro sedes no território nacional e representa uma referência importante no campo educativo. Enquanto se ia evoluindo profundamente a situação cultural e legislativa na Itália e na Europa, a LUMSA soube percorrer um percurso de crescimento com uma dúplice atenção: permanecer fiel à intuição originária da Madre Tincani e, ao mesmo tempo, responder aos novos desafios da sociedade.

De facto, o contexto actual caracteriza-se por uma preocupante emergência educativa, sobre a qual tive a ocasião de falar em várias ocasiões, na qual assume uma relevância totalmente particular a tarefa de quantos são chamados ao ensino. Trata-se, antes de tudo, do papel dos professores universitários, mas também do próprio *iter* formativo dos estudantes que se preparam para desempenhar a profissão de professores nas diversas ordens e graus da escola, ou de profissionais nos vários âmbitos da sociedade. De facto, cada profissão torna-se ocasião para testemunhar e concretizar os valores interiorizados pessoalmente durante o período académico. A profunda crise económica, difundida em todo o mundo, com as causas que lhe deram origem, evidenciaram a exigência de um investimento mais decisivo e corajoso no campo do saber e da educação, como caminho para enfrentar os numerosos desafios abertos e preparar as jovens gerações para construir um futuro melhor (cf. Enc. *Caritas in veritate*, 30-31; 61). Eis então que se sente a necessidade de criar no âmbito educativo vínculos de pensamento, ensinar a colaborar entre as diversas disciplinas e aprender uns dos outros. Face às mudanças profundas que estão a decorrer, é cada vez mais urgente a necessidade de apelar aos valores fundamentais a serem transmitidos, como património indispensável, às jovens gerações e, portanto, de se interrogar sobre quais são esses valores. Apresentam-se portanto às instituições académicas, de modo urgente, questões de carácter ético.

Neste contexto, às Universidades católicas está confiado um papel relevante, na fidelidade à sua identidade específica e no esforço de prestar um serviço qualificado na Igreja e na sociedade. Manifestam-se actuais como nunca, neste sentido, as indicações oferecidas pelo meu venerado predecessor João Paulo II, na Constituição apostólica *Ex corde Ecclesiae*, quando convidava a Universidade católica a garantir institucionalmente uma presença cristã no mundo académico. Na complexa realidade social e cultural, a Universidade católica está chamada a agir com a inspiração cristã dos indivíduos e da comunidade universitária como tal; com a incessante reflexão sapiencial, iluminada pela fé, e a investigação científica; com a fidelidade à mensagem cristã tal como é apresentada pela Igreja; com o compromisso institucional ao serviço do povo de Deus e da família humana, no seu caminho rumo à meta última (cf. n. 13).

Queridos amigos, a LUMSA é uma Universidade católica, que tem como elemento específico da própria identidade esta inspiração cristã. Como se lê na sua *Magna Charta*, ela propõe-se um trabalho científico orientado para a busca da verdade, no diálogo entre fé e razão, numa

propensão ideal rumo à integração dos conhecimentos e dos valores. Estabelece-se, ao mesmo tempo, uma actividade formativa que deve ser conduzida com constante atenção ética, elaborando sínteses positivas entre fé e cultura e entre ciência e sabedoria, para o crescimento pleno e harmonioso da pessoa humana. Esta orientação é para vós, queridos professores, estimulante e exigente. De facto, enquanto vos comprometeis a ser cada vez mais qualificados no ensino e na pesquisa, propondes-vos também cultivar a missão educativa. Hoje, como no passado, a Universidade precisa de verdadeiros mestres, que transmitam, juntamente com os conteúdos e saberes científicos, um método rigoroso de pesquisa, valores e motivações profundas. Imergidos numa sociedade fragmentada e relativista, vós, queridos estudantes, mantende a mente e o coração sempre abertos à verdade. Dedicai-vos a adquirir, de modo profundo, os conhecimentos que concorrem para a formação integral da vossa personalidade, para apurar a capacidade de pesquisa do verdadeiro e do bem durante toda a vida, a preparar-vos profissionalmente para vos tornardes construtores de uma sociedade mais justa e solidária. O exemplo da Madre Tincani fomenta em todos o compromisso de acompanhar o rigoroso trabalho académico com uma intensa vida interior, amparada pela oração. A Virgem Maria, *Sedes Sapientiae*, guie este caminho com a verdadeira sabedoria, que vem de Deus. Agradeço-vos este agradável encontro e de coração abençoo cada um de vós e o vosso trabalho.

© Copyright 2009 - Libreria Editrice Vaticana

© Copyright - Libreria Editrice Vaticana